



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Marcadores Bioquímicos Relacionados Ao Metabolismo Lipídico E Composição Corporal Em Adolescentes Com Lúpus Eritematoso Sistêmico Após Um Protocolo De Intervenção Nutricional

Autores: THAÍS TOBARUELA ORTIZ; SIMONE GUERRA LOPES DA SILVA; DANIELE MACHADO; EUGÊNIA JATENE BOU KHAZAAL; MILENA SATIE CORREIA; SONIA HIX; FABÍOLA ISABEL SUANO SOUZA; ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI; MARIA TERESA TERRERI; CLAUDIO LEN

Resumo: Objetivos: Avaliar efeito de uma intervenção nutricional na redução do risco cardiovascular e composição corporal de adolescentes com LES. Métodos: Estudo longitudinal com 31 adolescentes do sexo feminino com LES juvenil, randomicamente alocadas em 2 grupos: um sob intervenção (N=15) e um sem (controle) (N=16). Foram avaliados em dois momentos (pré e pós intervenção): triglicérides, colesterol total e frações, apolipoproteínas A-I (Apo A-I) e B (Apo B), atividade da paraoxonase (PON), índice de massa corporal (IMC) e composição corporal. O perfil lipídico e o IMC foram classificados de acordo com a Academia Americana de Pediatria e OMS, respectivamente. A composição corporal foi avaliada pelo DXA, com software pediátrico. A intervenção visando mudanças quantitativas, qualitativas e comportamento alimentar foi realizada durante 9 consultas com nutricionista. Análise estatística: teste Mann-Whitney. Resultados: A mediana de idade das pacientes foi de 17 anos (11;19) e os 2 grupos não apresentavam diferença estatística do estado nutricional, perfil lipídico, marcadores do risco cardiovascular e composição corporal pré intervenção. Após a intervenção, as concentrações de Apo B foram menores no grupo que sofreu intervenção ($p=0,05$), significando uma redução na formação da aterosclerose. Não houve diferença no perfil lipídico, na Apo A1 ($p=0,81$) e na PON ($p=0,09$) entre os grupos, nem na porcentagem de gordura, na massa gorda e magra e no conteúdo ósseo entre os grupos. Conclusão: São necessárias outras estratégias juntamente com a intervenção nutricional para melhora do risco cardiovascular nesta população.